



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus
Farroupilha
Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação

ANÁLISE E MAPEAMENTO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR CURSO – ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Farroupilha, abril de 2016.

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo mapear as questões relativas ao curso de Engenharia de Controle e Automação observadas pela comunidade acadêmica, tendo por base os relatórios da Avaliação Institucional: Instrumentos Autoavaliação do Curso e Autoavaliação do Discente.

A análise foi realizada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, dentro de suas atribuições expressas no Regimento do NDE, de supervisionar as formas de avaliação e desempenho do curso, bem como das atribuições da Coordenação de Curso, expressas na Resolução nº 101, de 21 de outubro de 2014. As atas do NDE que registram a atividade correspondem às atas nº 1 a 6 de 2016.

Foram destacados na análise as notas obtidas nos diferentes critérios de avaliação e também são registrados os encaminhamentos adotados para a melhoria dos indicadores.

SEGMENTO AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NA AVALIAÇÃO

Foi identificado que apenas 32 discentes do curso participaram da votação, o que corresponde à 32 % do corpo discente do curso na época. Neste sentido, o NDE encontrou como fatores principais: a atividade foi realizada na semana onde ocorria o SICT – Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS, o que reduziu a quantidade de docentes e discentes presentes no campus na semana, dificultando a participação; baixa divulgação da atividade junto às turmas e discentes.

No sentido de fortalecer a participação, serão dados os seguintes encaminhamentos:

- Visita do coordenador do curso às turmas do curso na semana que antecede a Avaliação Institucional, de forma a reiterar a importância da atividade na melhoria do curso;
- Durante o período da Avaliação Institucional, condução imediata dos alunos identificados em sala de aula que não realizaram a atividade aos laboratórios para preenchimento;

- Criação de uma lista de controle de participação, na qual os alunos serão consultados sobre a realização ou não da atividade;
- Solicitação ao Diretório Acadêmico para realização da atividade de conscientização.

1. ITEM “O CURRÍCULO DO CURSO É ATUALIZADO E ATENDE ÀS NECESSIDADES DO MERCADO DE TRABALHO”

As seguintes medidas serão tomadas no intuito da melhoria dos indicadores:

- Realização de assembleias com egressos e demais alunos do curso, no momento da nova revisão do PPC, que deve ocorrer em 2017 ou 2018 a fim de coletar sugestões e identificar novas possibilidades de tópicos que possam ser incluídos nos componentes curriculares;
- Elaboração de questionário a ser aplicado, a partir de 2017, para formandos e egressos, nos quais questões referentes ao curso e o PPC estejam contempladas e permitam contribuições às futuras mudanças e melhorias no curso.

2. ITEM “A COORDENAÇÃO DO CURSO ESTÁ DISPONÍVEL PARA ATENDIMENTO AOS DOCENTES E DISCENTES”

As seguintes medidas serão tomadas no intuito da melhoria dos indicadores:

- Divulgar, de maneira mais enfática do que vem sendo feito hoje, os horários de atendimento da coordenação através do mural do curso, da lista de e-mails dos alunos do curso e com avisos na porta da sala de coordenação.

3. ITEM “COM RELAÇÃO ÀS AULAS PRÁTICAS, OS EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS DOS LABORATÓRIOS SÃO SUFICIENTES PARA O NÚMERO DE ESTUDANTES”

Entende-se que a nota para esta questão teve desempenho regular. Porém, o indicador não apresenta formato adequado para que seja possível identificar melhorias e encaminhamentos adequados para a questão. A melhor maneira de se ter uma visão melhor do que os alunos buscaram avaliar é através das observações que foram trazidas na avaliação na forma escrita.

Para o item em questão, há uma observação de um aluno quanto ao acesso aos laboratórios:

“Nas aulas práticas os materiais são suficientes, porém os professores pedem projetos que necessitam a utilização dos laboratórios e a sala 213 que é oferecida não tem equipamentos necessários, muitas vezes os técnicos não estão na sala para disponibiliza-los, as mesas estão cheias de projetos, faltam componentes durante os testes e o técnicos não estão na sala.”

Entende-se que ocorreram problemas em 2015 quanto ao acesso e abertura dos laboratórios porque um dos técnicos responsáveis foi transferido, e somente no ano de 2016 o novo técnico assumiu. Neste meio tempo os laboratórios ficaram indisponíveis em alguns horários. A situação já foi ajustada.

As seguintes medidas serão tomadas no intuito da melhoria dos indicadores:

- Sugerir aos professores que fazem uso dos laboratórios que, ao final dos semestres, passem um questionário aos discentes para que os mesmos façam observações mais específicas sobre as dificuldades e sugestões;
- Divulgar e cobrar a operacionalização por parte dos responsáveis do regulamento dos laboratórios, de forma que os alunos possam ter melhores condições de acesso aos equipamentos e infraestrutura.

4. ITEM “O CURSO OFERECE PROJETOS E OPORTUNIDADES DE ATUAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA”

Entende-se que a avaliação foi bastante positiva, e que as principais ações possíveis de serem tomadas para este item, que envolvem a divulgação das oportunidades de participação em projetos de pesquisa estão sendo feitas através de mural, setor de comunicação e notícias no site, bem como através da divulgação dos coordenadores dos projetos junto aos alunos do curso.

Uma grande parcela dos docentes da área possuem perfil pesquisador e desenvolvem projetos de pesquisa dentro de suas áreas de conhecimento. São ofertados vários editais, que incentivam os docentes a realizarem projetos, todos com docentes bolsistas. Alguns docentes, por estarem em cargos de gestão, tem restrições de horários que também dificultam a maior oferta de projetos de pesquisa. Os projetos oferecidos nos últimos anos estão expressos nos relatórios de produção do Campus e do IFRS.

5. ITEM “O CURSO OFERECE PROJETOS E OPORTUNIDADES DE ATUAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO”

Entende-se que dentro do contexto atual da instituição, da oferta de cursos, infraestrutura e disponibilidade de recursos, o indicador está adequado. Entende-se que poderá ser necessário, nos próximos anos, um estreitamento da relação entre as empresas e a instituição, bem como será necessária uma melhor orientação dos docentes quanto à extensão e as atividades que podem ser realizadas neste segmento de projetos.

6. ITEM “O CURSO APRESENTA AÇÕES DE APOIO AO DISCENTE COMO APOIO PEDAGÓGICO, MONITORIA, ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS, DENTRE OUTRAS”

Entende-se que algumas ações devem ser incentivadas, principalmente quanto à criação de monitorias. As demais ações de apoio estão bem consolidadas nos setores responsáveis. Uma das observações escritas pelos alunos na avaliação diz:

“Monitorias são oferecidas apenas nas cadeiras mais básicas e iniciais do curso, quando na verdade poderiam ser disponibilizados monitores de certas áreas específicas, como um monitor para as cadeiras de física, eletricidade, cálculos avançados”.

Neste sentido, o coordenador foi incumbido das seguintes atividades:

- Verificar o edital de ensino que será publicado nos próximos dias, para verificar se é possível criar um programa de monitorias; Fazer um mapeamento junto à alunos de sugestões de disciplinas de monitorias e junto aos professores das disciplinas

que demandam maior consumo de horas de atendimento; Elaborar com o NDE um memorando a ser encaminhado ao setor de ensino, apresentando o levantamento e solicitando que seja planejado um programa de monitorias divididas por áreas, como, por exemplo, Cálculo, Física, Eletricidade e outras que surgirem.

O NDE entende que as monitorias podem se estender aos diversos cursos do campus, não ficando somente restritas às engenharias, e também pretende mencionar a sugestão de que sempre se reservem algumas vagas de bolsas de ensino para esta modalidade de programa/projeto de ensino.

7. ITEM “O CURSO POSSUI PARCERIAS E/OU CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS, COM INTERAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES”

Entende-se que no momento, não existem alunos avançados no curso, o que dificulta que sejam criadas parcerias mais firmes, pois depende-se da existência de alunos com um conhecimento mais consolidado para que possam executar atividades em parceria de forma mais adequada, sem prejudicar as parcerias.

O fato de não haverem alunos fazendo o estágio supervisionado também prejudica o feedback junto às empresas, e que tal feedback é fundamental para melhoria do trabalho relacionado a este item.

Entende-se também que no momento, o curso, bem como a instituição, está em processo de amadurecimento, e que os professores estão ainda criando redes de contatos junto às instituições da região. Por fim, julga-se que com o avanço do trabalho nos próximos anos estas atividades terão melhor consolidação.

OBSERVAÇÕES ESCRITAS DOS ALUNOS

Havia quatro comentários no campo observações.

Dois comentários foram feitos referentes à melhoria dos horários das disciplinas e da oferta das disciplinas. Em reunião realizada com a Coordenação de Ensino junto com os coordenadores, no mês de março de 2016, se discutiu a questão da criação de regimentos quanto às questões de restrições de horários dos docentes e que a coordenação de curso fez alguns apontamentos sobre o assunto. Salienta-se também que está em elaboração o regulamento de regências de disciplinas para os cursos superiores, que também trará melhor organização à elaboração da grade. Entende-se que estas são as ações possíveis, no âmbito do curso, para promover melhor organização da oferta de horários. Salienta-se também que em reunião do colegiado foi solicitado aos alunos membros do colegiado que organizassem, junto ao grupo discente, uma discussão sobre o assunto de horários, para que os mesmos tragam suas contribuições ao colegiado, junto à semana de atividades das engenharias, em maio.

Os demais comentários referentes às monitorias e acesso aos laboratórios já tiveram encaminhamentos nos itens acima.

SEGMENTO AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NA AVALIAÇÃO

Foi identificado que apenas 32 discentes do curso participaram da votação, o que corresponde à 33 % do corpo discente do curso na época. Neste sentido, o NDE encontrou como fatores principais: a atividade foi realizada na semana onde ocorria o SICT – Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS, o que reduziu a quantidade de docentes e discentes presentes no campus na semana, dificultando a participação; baixa divulgação da atividade junto às turmas e discentes.

ITEM 1 A 5

Entende-se que os itens 1 a 5 estão de acordo com o esperado, e que a redação das afirmações dificulta uma melhor análise dos indicadores, pois deixa muita margem à interpretação dos alunos na avaliação.

6. ITEM “CONSIGO ESTABELECEER RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA ÁREA PROFISSIONAL DO CURSO”

Entende-se que está bastante positivo, e que ações estão sendo realizadas, como os Encontros Docentes junto aos professores, sob iniciativa do NDE. Orientações são feitas junto aos docentes para melhor contextualização. Entende-se também, para os semestres iniciais, muitas vezes é mais difícil estabelecer a relação de teoria e prática. Entende-se que os docentes têm feito um esforço constante para esta contextualização.

7. ITEM “BUSCO CONHECER OS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DISPONÍVEIS DO SITE DO IFRS E DO CAMPUS (PROJETO DO CURSO, PDI, PPI, REGIMENTO, NORMAS ACADÊMICAS, CALENDÁRIO, ETC...)”

Entende-se que ações como reuniões com os alunos estimula os alunos a consultarem e conhecerem os documentos, bem como os lembretes que o coordenador do curso faz aos docentes quando estes procuram atendimento. O coordenador do curso também realiza na disciplina de Introdução à Engenharia de Controle e Automação uma série de atividades e discussões sobre os documentos, estimulando com que os alunos busquem e consultem informações nas mesmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os encaminhamentos para as ações aqui apresentadas terão execução iniciada a partir do registro nas atas do NDE, bem como da assinatura e divulgação deste documento e cronograma proposto.

O NDE entende que deve levar para a SPA e CPA sugestões para melhoria do texto das perguntas da avaliação, que deixam muita margem a interpretação dos alunos e dificultam o trabalho de encontrar soluções para melhoria dos indicadores. Estas sugestões serão discutidas e adicionadas ao cronograma de atividades do NDE e do coordenador no ano.

CRONOGRAMA E ENCAMINHAMENTOS

Contexto	Encaminhamento	Data Prevista, Periodicidade
Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none">• Visitar as turmas do curso;• Conduzir alunos ao laboratório;• Controle de quem preencheu;• Solicitar auxílio do Diretório Acadêmico.	Outubro, anual
Atualização curricular	<ul style="list-style-type: none">• Realização de assembleias com egressos e demais alunos do curso;• Elaboração de questionário para formandos e egressos	A partir de 2017, bianual
Atendimento da coordenação	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação de horários nos diferentes meios de comunicação	Janeiro, Trimestral
Laboratórios	<ul style="list-style-type: none">• Questionário aos discentes aplicado pelos docentes	Junho e Dezembro, Semestral
	<ul style="list-style-type: none">• Operacionalização do novo regulamento dos laboratórios	Abril/2016
Monitorias e programas de apoio	<ul style="list-style-type: none">• Consulta a documentos e editais• Mapeamento de demanda de monitorias• Memorando com as demandas e sugestões ao ensino	Mai/2016
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none">• Sugestões do NDE à ferramenta de Autoavaliação	Junho/2016

Farroupilha, de abril de 2016.

Gustavo Künzel

Coordenador do Curso de Engenharia de Controle e Automação
Portaria Nº 106 de 06 de Maio de 2014 – IFRS Campus Farroupilha